

## Recomendações para os profissionais que manejam as gestantes durante a pandemia: uma revisão integrativa

### Recommendations for professionals who manage pregnant women during the pandemic: an integrative review

Bruna Andrade menezes<sup>1</sup>; Leandro Euzébio dos Santos<sup>1</sup>; Alan Douglas Bezerra dos Santos<sup>1</sup>,  
Vitória Santana de Aquino<sup>1</sup>, Davi Santana Sousa<sup>1</sup>, Licia Santos Santana<sup>1</sup>

---

#### RESUMO

Desde o surgimento da COVID-19, foram emitidas alertas à toda a população sobre cuidados, principalmente aqueles que se enquadravam em grupo de risco. Devido ao aumento da demanda de oxigênio, diminuição da complacência torácica e consequentemente baixa tolerância à hipoxemia, as gestantes fazem parte desse grupo. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa sobre as recomendações para os profissionais que orientam as gestantes durante a pandemia. A pesquisa buscou publicações disponíveis nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram encontrados a partir dos cruzamentos dos descritores utilizando um dos operadores booleanos AND um total de 411 estudos, porém somente 10 artigos foram selecionados. Visando todo o transtorno causado pela pandemia na vida dessas mulheres, faz se importante atualizações para os profissionais da área. Conclui-se que o uso de aparelhos tecnológicos, a telemedicina, e os métodos já aplicados à população possibilita uma melhor assistência e segurança para essas mulheres em fase gestacional.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Gestante; COVID.

---

#### ABSTRACT

Since the emergence of COVID-19, alerts have been issued to the entire population about care, especially those who fall into a risk group. Due to the increase in oxygen demand, decreased chest compliance and, consequently, low tolerance to hypoxemia, pregnant women are part of this group. The objective of this study is to carry out an integrative review on the recommendations for professionals who guide pregnant women during the pandemic. The search searched for publications available in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/Pubmed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs). A total of 411 studies were found from the crossings of the descriptors using one of the Boolean operators AND, but only 10 articles were selected. Aiming at all the inconvenience caused by the pandemic in the lives of these women, updates are important for professionals in the area. It is concluded that the use of technological devices, telemedicine, and the methods already applied to the population allows for better care and safety for these women in the gestational phase.

**Keywords:** physiotherapy; pregnant; COVID.

---

---

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil  
licia2s@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, tem se propagado no mundo inteiro de maneira rápida (ESTRELA et al, 2020). Foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus (LANA et al, 2020). O Ministério da Saúde confirmou em 26 de fevereiro de 2020 o primeiro caso do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil. Um homem de 61 anos, com histórico de viagem para Itália. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Essa doença é reconhecida como o evento mais perturbador desde a Segunda Guerra Mundial e tem colocado os sistemas de saúde do mundo todo em uma condição inédita. Esse contexto tem causado atmosfera de medo e estresse emocional a toda a população, profissionais de saúde e governantes, tanto pela sua gravidade e mortalidade elevada como pela falta de serviços e equipamentos suficientes para suprir a grande demanda de pacientes que precisam de internação em unidades de terapia intensiva e de respiradores (MASCARENHAS et al, 2020).

Desde o surgimento da COVID-19 vários alertas foram emitidos para os cuidados e preocupações dos grupos de risco, dentre eles idosos, pessoas com comorbidades e gestantes. Diante das complicações para a gestação e o feto, faz-se necessário refletir sobre o estar gestante em tempos de pandemia da Covid-19 e a importância do cuidado profissional, a fim de superar os inúmeros desafios que permeiam esse contexto (ESTRELA et al, 2020).

Sabe-se que a gravidez por si só leva a maior suscetibilidade para doenças respiratórias devido ao aumento da demanda de oxigênio, elevação diafragmática e diminuição da complacência torácica o que, conseqüentemente, resulta em menor tolerância à hipoxemia. Tais alterações podem acarretar em parto prematuro, crescimento intrauterino restrito, ruptura prematura de membranas e natimortalidade. Por esses motivos, as gestantes foram incluídas nos grupos de risco para a COVID-19, sendo o Brasil um dos primeiros países a tomar essa decisão (SILVA et al, 2021). Por esses motivos, as gestantes foram incluídas nos grupos de risco para a COVID-19, sendo o Brasil um dos primeiros países a tomar essa decisão (SILVA et al, 2021).

Durante o acompanhamento pré-natal, a gestante recebe orientações de uma equipe multidisciplinar sobre o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. No âmbito da atenção pré-natal, a gestão do cuidado é importante para assegurar a qualidade da atenção durante a gestação e facilitar a aproximação da gestante, sua família e a comunidade ao sistema de saúde, possibilitando a integralidade do cuidado por meio de atividades promocionais, preventivas, diagnósticas e terapêuticas (Medeiros et al, 2021).

O período gestacional é de grande vulnerabilidade e cheio de mudanças tanto no âmbito emocional como no fisiológico. Essas modificações podem vir a ter sérias complicações através de estímulos externos que podem culminar em ansiedades. O COVID-19 traz consigo várias complicações, dentre elas uma grande agravante para a sociedade em geral, o estresse responsável por gerar doenças emocionais e corporais. Por isso se faz importante trazer informações e recomendações para essas gestantes a fim de evitar o contágio da doença e evitar danos psicológicos. Frente a pandemia do Novo Coronavírus, os profissionais da saúde devem estar atentos aos sinais e sintomas mais comuns como a ansiedade, perda de apetite, insônia, falta de concentração, ataques de pânico e culpa, no intuito de minimizar os impactos referente a saúde mental das gestantes. É de extrema relevância que a equipe de saúde tenha visão holística e humanizada, escuta qualificada para reconhecer a situação destas gestantes (ESTRELA et al, 2020).

Visando todo transtorno causado pela pandemia na vida dessas mulheres no período gestacional é de extrema importância trazer uma atualização sobre as recomendações ofertadas para os profissionais que lidam diretamente com as gestantes, para conter o avanço da transmissão e a mortalidade materna pelo vírus do COVID. A fisioterapia poderá atuar na atenção básica, orientando essas mulheres gestantes que apresentam risco de transmissão de mortalidade. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sobre as recomendações para os profissionais que orientam as gestantes durante a pandemia.

## **METODOLOGIA**

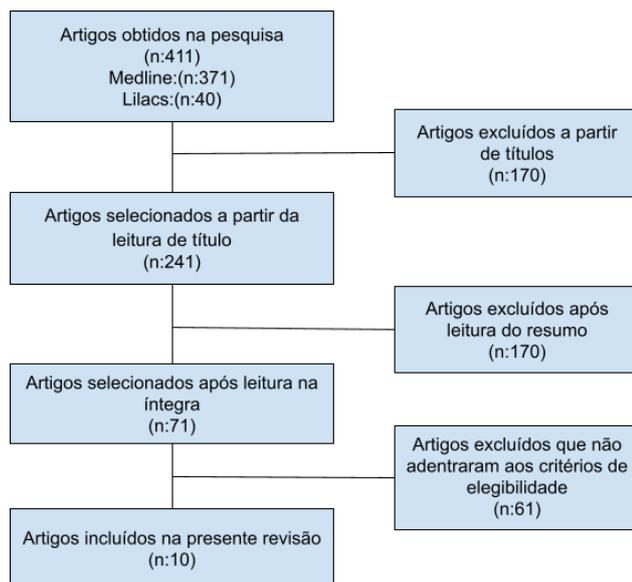
A pesquisa atual caracteriza-se como uma revisão integrativa a qual buscou publicações disponíveis nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) nos últimos 2 anos.

Como estratégia de busca utilizou-se os seguintes descritores DeCs (Descritores em Ciências da Saúde): “Gestantes”; “Pregnant”; “COVID-19”; “Recomendação”; “Recommendation”. Foi utilizado como ferramenta para auxílio na pesquisa, um dos operadores booleanos “AND”, sendo aplicada da seguinte forma: (Recommendation AND Pregnant AND COVID-19).

Como critérios de inclusão dos artigos nesta revisão foram utilizados: 1) Estudos publicados em português e inglês; 2) Textos completos; 3) Responder a temática. A princípio, para seleção dos artigos, foram realizadas a leitura de títulos e de resumos dos resultados encontrados. Todas as publicações estão situadas entre o período de 2020 e 2021 e as buscas aconteceram entre os meses de setembro e outubro de 2021.

A figura 1, apresenta os critérios para seleção dos artigos, através de um fluxograma. Onde foram encontrados um total de 411 estudos, das quais 71 tiveram a sua leitura completa. Em seguida realizou-se a exclusão de 61 estudos que não condizem com a temática do estudo. Destes, 10 artigos foram selecionados e compuseram a amostra final presente nesta revisão.

Figura 1 - Fluxograma dos critérios para seleção dos artigos.



Fonte: Autoral

## RESULTADOS

**Tabela 1:** Relação dos artigos selecionados contendo informações referente às características da pesquisa autor/ano, título, recomendação e desfecho..

| Autor\Ano            | Título  | Recomendação  | Desfecho  |
|----------------------|---|---------------|---|
| LINS et al<br>(2020) | Interconsulta no atendimento a gestantes na pandemia da covid-19, | Interconsulta | Possibilitou a continuidade na assistência do pré-natal prestados em gestantes, uma vez que necessita do distanciamento social como mecanismo contra a contaminação pelo vírus da COVID-19. |

|                                 |   |  |   |
|---------------------------------|---|--|---|
| MASCARE<br>NHAS et al<br>(2020) | COVID-19 e a<br>produção de<br>conhecimento sobre as<br>recomendações na<br>gravidez:<br><br>revisão de escopo. | Recomendações<br>gerais.   | Apresentou orientações<br>gerais ligadas a<br>assistência às gestantes<br>como<br>repouso, isolamento,<br>nutrição, sono, medica-<br>mentos, hidratação assim<br>como também suporte<br>profissional<br>individualizado voltado à<br>atenção ao estudo<br>emocional das mesmas. |
| SURITA et<br>al (2020)          | Atendimento<br>ambulatorial de<br>gestantes e puérperas<br>durante a pandemia de<br>COVID-19.                   | Uso de aparelhos<br>tecnológicos de<br>vídeos, grupos<br>online, e<br>aplicativos de<br>celular como<br>mecanismo de<br>evitar contágio<br>pela COVID-19 | Desenvolver novas<br>formas de atendimentos<br>voltados às grávidas a fim<br>de reduzir o risco de<br>contaminação neste<br>público utilizando<br>estratégias de mídias<br>como aplicativos de<br>celular, vídeos<br>educacionais e grupos<br>online.                           |
| ARRAIS et<br>al (2021)          | Impacto psicológico da<br>pandemia em gestantes<br>e puérperas brasileiras.                                     | Atendimento<br>online psicológico  | O estudo apresentou um<br>aumento nos sintomas<br>referentes a<br>psicopatologias, estresse<br>e na ansiedade, o que<br>implica negativamente<br>na saúde mental dessas<br>grávidas a qual essa<br>intervenção psicossocial   |

|                      |   |   |  |
|----------------------|---|---|--|
|                      |   |   | promoveu a esse público o acesso à assistência profissional para combater essas sintomatologias durante a pandemia nessas mulheres.  |
| CARDOSO et al (2021) | A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de covid-19: evidências, recomendações e desafios. | Recomendações voltadas à saúde materno-infantil.                | Orientações voltadas a atendimentos especializados e que a conduta seja adotada individualmente na medicina fetal e obstétrica, assim como cuidados neonatais através de monitoramento via interconsultas, rede de apoio psicossocial e na saúde mental das gestantes. |
| LIMA et al (2021)    | Grupo de gestantes e casais grávidos: educação em saúde em tempos de pandemia.                      | Grupo online com gestante em processo de distanciamento social. | A adoção de grupos online com gestantes possibilitou novas ferramentas para compartilhamento e promoção da saúde nesta população, bem como uma rede de apoio psicossocial.   |

|                                |   |   |   |
|--------------------------------|---|---|---|
| MARINS E<br>PICOLOTO<br>(2021) | Gestação e covid-19:orientações de manejo, desfechos materno-fetais, tratamento e profilaxia. | interconsulta   | Deve apresentar mudanças no formato de atendimento como teleconsultas ao pré-natal devendo ser de forma individualizada a fim de minimizar exposição materna ao vírus da covid-19.  |
| MENDONÇA E<br>FILHO<br>(2021)  | Impacto da covid-19 na saúde da gestante:evidência e recomendações.                           | Recomendações de telemedicina,incentivo ao uso de máscaras e isolamento social. | O uso da telemedicina ainda continua sendo a melhor forma de evitar a exposição da gestante ao patógeno, enfatizando o isolamento social como barreira contra a contaminação com o vírus.Caso não seja possível a teleconsulta enfatiza-se o uso de máscaras pelo profissional,gestante e acompanhante. |
| RODRIGUES et al<br>(2021)      | Desfechos maternos da COVID-19 e atualizações sobre a vacinação em gestantes e puérperas.     | Recomendação de imunização contra a COVID-19.                                   | A adoção de estratégias como a vacinação no público das gestantes, assim como a prevenção é o melhor caminho em relação ao binômio materno-fetal, e desse modo pode reduzir   |

|                     |  |                                     |  |
|---------------------|--|-------------------------------------|--|
|                     |  |                                     | possíveis complicações negativas à saúde de ambos.   |
| SANTOS et al (2021) | Principais impactos gerados no manejo das gestantes durante o pré-natal frente a pandemia da COVID-19. | Consultas híbridas e teleconsultas. | Como mecanismo de diminuir a contaminação, bem como as possíveis complicações que a mesma pode implicar neste grupo foi recomendado teleconsultas e consultas híbridas na prestação de assistência assídua para as gestantes no período de pandemia. |

Fonte: Autoral

## DISCUSSÃO

Os achados encontrados nesta presente revisão ratificam o desenvolvimento de pesquisas futuras a fim de verificar os reais impactos sobre a infecção viral da COVID-19 surgida durante a fase inicial de gestação que compreende o período do primeiro ao segundo trimestre, bem como em casos de infecção o suporte farmacológico e psicológico prestado a essas gestantes devem ser criteriosamente analisados a fim de proteção contra eventuais complicações durante o período gestacional (MASCARENHA et al., 2020). O surgimento do atual SARS-CoV-2 (COVID-19), modificou toda uma estrutura no manejo assistencial de gestantes, havendo mudanças importantes nas consultas de pré-natal, mediante ao isolamento social, e com esse

cenário consequências mentais implicaram neste público como ansiedade, insegurança e medo imposto pela doença, deixando desse modo a possuir uma rotina no acompanhamento frequente e preciso, e dessa forma implicando diretamente em sua saúde materno-fetal (ARAÚJO et al., 2020).

Em pesquisas desenvolvidas recentes, apontam uma grande diversidade de aplicativos e programas eletrônicos, empregados no teleatendimento de consultas, como também a criação de protocolos específicos em diversas instituições que prestam atendimentos especializados, e dessa forma possibilitando a continuidade e teoricamente com a mesma eficácia quando comparados a um acompanhamento presencial, prestando um suporte físico e mental para as gestantes, minimizando assim, os sintomas relacionados a ansiedade e a preocupação com o bebê, geradas com o medo de exposição frente ao vírus, e tornando-se uma importante ferramenta para a continuidade do pré-natal (SAT E SOZBIR, 2021).

Sobre o tratamento em gestantes testadas positivas ao COVID-19, até o presente momento, não se tem um manejo específico e consensual sobre tal, a assistência medicamentosa durante esse período pandêmico sofre restrições e impactos a atual realidade, o que se preconiza de fato, neste cenário é o isolamento social desta gestante infectada, orientações propostas sobre sono, alimentação adequada, ingestão hídrica em sintomatologias leves entre a mesma, em casos mais severos da doença preconiza uma atenção mais especializada com o suporte suplementar de oxigenação (SCHWARTZ,2020).

Quando não possível a teleconsulta, o acompanhamento de consulta periódica realizada durante o pré-natal, tende a ocorrer de forma cautelosa e segura, a fim de evitar o contágio ou exposição da gestante em meio ao cenário pandêmico atual (AZIZ et al., 2020). A consulta do pré-natal das gestantes tem de ser assegurada e cabe ao profissional intercalar as consultas. Com a finalidade de otimizar o tempo durante a consulta, aconselha-se que o profissional inclua no dia da consulta presencial, exames de imagens (ultrassonografias) e coletas biológicas da gestante, como também, levar em consideração a idade da gestante, comorbidades, incidência ou não de patologias fetais ou materna, bem como a evolução dessa gestação e desse modo avalia-se a possibilidade de um espaçamento maior do tempo entre essas consultas como meio de contenção de possíveis infecção pelo vírus (AZIZ et al., 2020).

Os trabalhos atuais revelam que o cenário imposto pela pandemia, exige por se tratar de grupo prioritário que as gestantes possuam atividades cotidianas mais flexíveis, como licença trabalhista quando alcançada a idade da gestação maior que 28 semanas, e esse ser um fator de risco enquanto contágio com o vírus da COVID-19, assim como uso de máscaras, o reforço ao distanciamento social e a higienização constante das mãos (RIMMER, 2020; CHUA et al., 2020; LIU et al., 2020; DI MASCIO et al., 2020; SULIMAN et al., 2020).

Essas medidas cautelares devem ser priorizadas, uma vez que a exposição frente a infecção por esta doença, apresenta possibilidades de desfechos mais severos a este grupo tais como ruptura prematura, aborto espontâneo, sofrimento fetal, restrição no crescimento intrauterino e parto prematuro (RIMMER, 2020; CHUA et al., 2020; LIU et al., 2020; DI MASCIO et al., 2020; SULIMAN et al., 2020).

As recomendações orientadas pelos centros internacionais Centers for Disease Control and Prevention (CDC) como também o (Advisory Committee on Immunization Practices - ACIP), como método preventivo contra as possíveis complicações ocasionadas pelo contato com o vírus da COVID-19, a qual incentivam a vacinação no público das gestantes, e afirmam não haver de fato a comprovação científicas que as substâncias dos imunizantes tenham a possibilidade de trazer quaisquer implicações materno-fetal (Centers for Disease Control and Prevention ,2020).

No Brasil, o Ministério da Saúde preconiza que a imunização de gestantes assim como as puérperas no período de 45 dias, como informado no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra o coronavírus, a vacinação neste grupo é permitida e implementada posteriormente à análise de benefícios e riscos que a mesma pode implicar nesse grupo prioritário. Sobretudo os profissionais são o meio de veículo de comunicação com maior proximidade dessas gestantes e faz o papel de informar as mesmas sobre a escassez de estudos que comprovam a segurança bem como a sua eficácia nesta população, além de orientar sobre a continuidade da amamentação a esta criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Uma vantagem advinda da imunização no público das gestantes e lactantes é possibilitar a proteção desta população em decorrência da COVID-19, amenizando desse modo, as chances de transmissão bem como a infecção por esse vírus entre esse

grupo. Além do mais, o leite materno possui anticorpos e antígenos contra o vírus da SARS-CoV-2 (IgA secretória), que em tese possibilitaria fortemente como mecanismo protetivo a criança (FOX et al., 2020).

## CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trouxe como ponto positivo estudos que abrangem o uso da tecnologia a fim de manter o isolamento social e reduzir o contágio do vírus, através da teleconsulta realizando o pré-natal de forma virtualizada. Porém chamasse atenção para um ponto negativo, tendo em vista a população carente que muitas das vezes não têm acesso à tecnologia ou a aparelhos celulares que disponham de recursos tão avançados como, por exemplo, videochamadas.

Diante do exposto na literatura e analisados na presente revisão, notou-se que mediante a origem pandêmica da COVID-19 na atualidade, aconteceram mudanças nos acompanhamentos gestacionais, sendo necessário a implantação de novas estratégias, como treinamentos e paramentação nos profissionais de saúde, assim como a reorganização nas consultas de forma presencial, a fim de evitar a contaminação pelo vírus na gestante.

O incentivo ao isolamento social, o uso de aparelhos tecnológicos, a telemedicina como meio de manter o acompanhamento de pré-natal, sendo obrigatório o uso de máscara, assim como o aconselhamento para a imunização neste grupo e sobretudo, possibilitar uma melhor assistência e segurança prestadas nestas mulheres em fase gestacional.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D et al. Atenção à saúde da mulher no pré-natal e puerpério em tempos de COVID-19: Uma revisão descritiva. **Research, Society and Development**, 2020.

ARRAIS, A.R et al. Impacto psicológico da pandemia em gestantes e puérperas brasileiras. **Diaphora**, v. 10, n. 1, p. 24-30, 2021.

AZIZ A., et al. Telehealth for High-Risk Pregnancies in the Setting of the Covid-19 Pandemic. **American Journal of Perinatology**, v.37, n.8, p.800-808, 2020.

BRASIL. Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN). Guia para uma alimentação saudável em tempos de Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.asbran.org.br/storage/downloads/files/2020/03/guia-alimentar-covid-19.pdf>.

CARDOSO, P.C et al. A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 213-220, 2021.

(CDC)Centers for Disease Control and Prevention. Vaccination considerations for people who are Pregnant or Breastfeeding. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/recommendations/pregnancy.html>.

CHUA M.S.Q et al. Lee JCS, Sulaiman S, Tan HK. From the frontline of COVID-19-How prepared are we as obstetricians: a commentary. **BJOG-AN Int J Obstet Gynaecol**. 2020

DI MASCIO D et al. Outcome of Coronavirus spectrum infections (SARS, MERS, COVID 19) during pregnancy: a systematic review and meta-analysis. **Am J Obstet Gynecol MFM**. 2020.

ESTRELA, F.M et al.. Gestantes no contexto da pandemia da Covid- 19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. 1-5, abr. 2020.

FOX, A et al. Robust and specific secretory IgA against SARS-CoV-2 detected in human milk. **iScience**,2020.

HAO, X et al. High expression of ACE2 receptor of 2019-nCoV on the epithelial cells of oral mucosa. **International journal of oral science**, v. 12, n. 1, p. 1-5, 2020.

LANA, R.M et al. Emergência do novo coronavírus (SARS- CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 3, p. 1-5, mar. 2020

LIMA, M.M et al. Grupo de gestantes e casais grávidos: educação em saúde em tempos de pandemia. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 39, p. 197-208, 2021.

LINS, S. C. et al. Interconsulta no atendimento a gestantes na Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**,2020.

LIU H et al. Why are pregnant women susceptible to COVID-19? An immunological viewpoint. **J Reprod Immunol**. 2020.

MARINS, L.R; PICOLOTO, A.S.B. Gestação e Covid 19: orientações de manejo, desfechos materno-fetais, tratamento e profilaxia. **ARTIGO ESPECIAL**, v. 65, n. 1, p. 82-90, 2021.

MASCARENHAS, V.H.A et al. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** , v. 28, 2020.

MEDEIROS C.S et al. Desafios para gestão do cuidado no pré-natal durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência. **Glob Acad Nurs**. 2021.

MENDONÇA, R.C.F et al. Impacto da COVID-19 na saúde da gestante: evidências e recomendações. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC**, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária extraordinária de enfrentamento à COVID-19. 2020. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1042-brasil-confirma-primeiro->

[caso-do-novo-coronavirus-porem-nao-ha-motivo-para-panico](http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1042-brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus-porem-nao-ha-motivo-para-panico) Acesso em 26 nov. 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária extraordinária de enfrentamento à COVID-19. 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/sei-ms-0021464579--nota--tecni-ca-gestantes.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

OLIVEIRA, T.C et al. Food (in) security in Brazil in the context of the SARS-CoV-2 pandemic. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

RIMMER A. Covid-19: doctors in final trimester of pregnancy should avoid direct patient contact. **BMJ**. 2020.

RODRIGUES, F.O.S et al. Desfechos maternos da COVID-19 e atualizações sobre a vacinação em gestantes e puérperas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 57232-57247, 2021.

SANTOS, A.L.C et al. Principais impactos gerados no manejo das gestantes durante o pré-natal frente a pandemia da Covid-19. RUNA-Repositório universitário da Ânima **RUNA - Repositório Universitário da Ânima**, 2021.

ŞAT, S.Ö; SÖZBİR, Ş.Y. Use of Mobile Applications by Pregnant Women and Levels of Pregnancy Distress During the COVID-19 (Coronavirus) Pandemic. **Maternal and Child Health Journal**, p. 1-12, 2021.

SCHWARTZ D.A. An Analysis of 38 Pregnant Women with COVID-19, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes. **Arch Pathol Lab Med**. 2020.

SILVA, A.L.M et al.. Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 34, p. 8633-8640, 19 ago. 2021.

SULIMAN K et al. Impact of COVID-19 infection on pregnancy outcomes and the risk of maternal-to-neonatal intrapartum transmission of COVID-19 during natural birth. **Infect Control Hosp Epidemiol**. 2020.

SURITA F.G et al. Atendimento ambulatorial de gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19. **FEMINA**, 2020.

XIAN, P et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International journal of oral science**, v. 12, n. 1, p. 1-6, 2020

*Recebido em: 23/07/2022*

*Aprovado em: 25/08/2022*

*Publicado em: 28/08/2022*